

BULA
APTUR-PF

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº24618

COMPOSIÇÃO:

Isaria fumosorosea (Mínimo de 1×10^4 UFC/mL).....**7,0 g/L (0,7% m/v)**
Outros Ingredientes **993 g/L (99,3% m/v)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO:

AGROBIOLÓGICA SUSTENTABILIDADE S.A.

Endereço: Avenida Emilio Marconato, 1000, Galpão G30 - Jaguariúna – SP - CEP:13.916-074

C.N.P.J.: 20.220.461/0002.68

Tel. (019) 3867-1606

Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 1210

FABRICANTE/FORMULADOR:

AGROBIOLÓGICA SUSTENTABILIDADE S.A.

Endereço: Avenida Emilio Marconato, 1000, Galpão G-30 -Jaguariúna – SP - CEP:13.916-074

C.N.P.J.: 20.220.461/0002.68

Tel. (019) 3867-1606

Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 1210

AGROBIOLÓGICA SOLUÇÕES NATURAIS LTDA.

Endereço: Rua Carlos Fatuto, 191, Centro Comercial -Leme – SP - CEP:13.613-110

C.N.P.J.: 08.899.707/0001-93

Tel. (019) 3572-2237

Número de registro do estabelecimento/Estado Cadastro: CDA/SP nº 4304

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – IV – PRODUTO POUCO
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Av. Emilio Marconato, 1000 - Galpão G30 - Sala A - Chácara Primavera
CEP 13820-000, Jaguariúna/SP - [11] 4130-8138



1. INSTRUÇÕES DE USO:

APTUR-PF é inseticida microbiológico, indicado para controle de Mosca branca (*Bemisia tabaci* raça B) com eficiência comprovada nas culturas do feijão e soja; Cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*) com eficiência para cultura do milho; podendo ser utilizado em qualquer cultura com ocorrência do alvo biológico.

CULTURAS, DOENÇAS E DOSES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO-BIOLÓGICO		Dose L/ha	Número de Aplicações	Volume de calda L/ha
	Nome comum	Nome Científico			
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico *	Mosca-branca	<i>Bemisia tabaci</i> raça B	0,5 a 1,5	2 a 3	200
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico **	Cigarrinha do milho	<i>Dalbulus maidis</i>	0,5 a 2,0	1 a 3	250

(*) Eficiência agrônômica comprovada nas culturas: Feijão.

(**) Eficiência agrônômica comprovada na cultura do Milho.

Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Iniciar as aplicações no início da infestação da praga. Reaplicar a cada 7 dias e realizar no máximo 3 aplicações. Usar a dose maior recomendada em casos de alta infestação ou em condições favoráveis ao desenvolvimento da praga.

Modo de Aplicação:

Aplicar de maneira uniforme de maneira a assegurar boa cobertura, deposição da calda e evitar deriva.

Instruções para preparo da calda de pulverização:

Com agitador ligado, coloque água até metade do tanque do pulverizador.

Adicione APTUR-PF, continue a encher o tanque com água até $\frac{3}{4}$ da capacidade total, desligue o agitador e, então, adicione surfactante (espalhante adesivo não iônico de acordo com a dose recomendada na bula do produto). Complete o tanque com água até a capacidade desejada. Em seguida, ligue o agitador para homogeneização da calda e realizar a aplicação diretamente.

Evitar que seja preparado volume de calda superior àquele que será aplicado no dia.

Não guardar sobras de calda para uso posterior.

Pulverização terrestre:

Utilizar pulverizador costal ou tratorizado com volumes de aplicação entre 100 e 200L/ha.

Aplicação aérea / parâmetros a serem observados:



Av. Emilio Marconato, 1000 - Galpão G30 - Sala A - Chácara Primavera
CEP 13820-000, Jaguariúna/SP - (11) 4130-8138

Largura da faixa de aplicação – 15 m (Aeronave tipo Ipanema);
Volume de aplicação – 30 a 50L/ha;
Densidade de gotas – 20 a 30 gotas / cm²;
Tamanho das gotas (DMV) – 200 a 400 µm;
Altura de voo – 2 a 4 m acima do alvo;

Observações:

- Respeitar as condições meteorológicas: Temperatura do ar abaixo de 30° C, Umidade relativa do ar acima de 55% e velocidade do vento entre 5 e 18 Km/h.
- Evitar sempre os horários que estiverem com turbulência forte, inversões térmicas e correntes de convecção.
- Obedecer ao regulamento previsto na Portaria 009 do Decreto Lei 86765 do Ministério da Agricultura.

Limpeza do equipamento de aplicação:

Antes da aplicação, limpe o equipamento e verifique que está bem conservado. Imediatamente após a aplicação, proceda uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que podem se tornar difíceis de serem removidos. A não lavagem ou mesmo a lavagem inadequada do pulverizador pode resultar em danos às culturas posteriores.

Limpe tudo que estiver associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento de tanque. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação local.

Intervalo de Segurança:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

Intervalo de Reentrada de Pessoas nas Culturas e Áreas Tratadas:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

Limitações de uso:

Não mesclar com fungicidas e ou herbicidas.

Recomenda-se aplicar nas horas mais frescas do dia, preferencialmente final da tarde.

Não aplicar sob vento forte.

O produto não é fitotóxico quando aplicado nas doses recomendadas.

Use de acordo com as recomendações da bula/rótulo e observe as precauções necessárias.

Somente usar as doses recomendadas.

Informações sobre os equipamentos de aplicação a serem utilizados:

Vide modo de aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O uso repetido do APTUR-PF ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do APTUR-PF como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:



Av. Emilio Marconato, 1000 - Galpão G30 - Sala A - Chácara Primavera
CEP 13820-000, Jaguariúna/SP - [11] 4130-8138

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de APTUR-PF podem ser feitas desde que o período residual total do 'intervalo de aplicações' não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do APTUR-PF ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitóides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS IBAMA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/ MMA).

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.



Av. Emilio Marconato, 1000 - Galpão G30 - Sala A - Chácara Primavera
CEP 13820-000, Jaguariúna/SP - [11] 4130-8138